

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

“Flávio Bolsonaro esconde o vice; nós temos orgulho de Geraldo Alckmin”, diz Zeca Dirceu em Curitiba

20/10/2026



Foto: PT Paraná



Foto: PT Paraná

O deputado federal Zeca Dirceu (PT-PR) participou nesta terça-feira (20), em Curitiba, do ato “Paraná pela Virada”, que reuniu lideranças políticas, representantes da sociedade civil e apoiadores do presidente Lula. Ao lado do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), Zeca destacou a importância de apresentar à população quem está ao lado de Lula e alertou para os riscos das propostas econômicas de Flávio Bolsonaro (PL).

“O Flávio Bolsonaro esconde o vice dele. Nós temos orgulho do nosso vice, Geraldo Alckmin, que hoje tem um recado para o povo do Paraná”, afirmou Zeca Dirceu.

Durante o encontro, Alckmin reforçou a mobilização pela reeleição de Lula e destacou o crescimento da campanha. O vice-presidente participou de uma reunião com lideranças empresariais, representantes do terceiro setor e da sociedade civil organizada, antes da plenária com a militância.

“É uma alegria estar aqui em Curitiba, estar aqui com o deputado federal Zeca Dirceu. Tivemos uma reunião muito proveitosa com lideranças do setor empresarial, do terceiro setor e da sociedade civil organizada. Em seguida, vamos ter uma plenária muito boa, com a militância e com todo mundo animado. A campanha está crescendo nas ruas, crescendo nas redes. Vamos chegar lá: Lula presidente!”, declarou Alckmin.

Alckmin questiona quem pagará a conta dos cortes

Um dos principais recados do vice-presidente foi sobre a proposta de Flávio Bolsonaro de cortar R\$ 200 bilhões do Orçamento. Alckmin cobrou explicações sobre a origem dessa redução e questionou como o candidato pretende executá-la sem prejudicar os programas sociais, como afirma.

“Se ele diz que vai cortar R\$ 200 bilhões e diz que esse corte não virá dos programas sociais, ele precisa dizer com todas as letras de onde vai vir esse corte. Ou ele está mentindo para você, eleitor, e não vai fazer corte nenhum, ou está escondendo quem vai perder com esse corte”, afirmou Alckmin.

O vice-presidente também alertou para os efeitos de medidas adotadas pelo governo de Javier Milei, na Argentina, modelo citado pela equipe econômica de Flávio. Entre os exemplos estão mudanças no reajuste do salário-mínimo e das aposentadorias, restrições ao seguro-desemprego e redução do alcance de programas de distribuição gratuita de medicamentos.

Para Zeca Dirceu, o debate precisa ir além das promessas de campanha e mostrar, de forma clara, como cada projeto de país afeta a vida dos brasileiros. A discussão envolve o acesso a benefícios sociais, a proteção dos trabalhadores e a continuidade de políticas públicas que atendem principalmente quem mais precisa.

Mobilização para virar o resultado no Paraná

A presença de Alckmin em Curitiba reuniu diferentes setores políticos e sociais em torno da campanha do presidente Lula, com a proposta de fortalecer o diálogo com eleitores para além das bases partidárias.

Ao convocar a militância, Alckmin reforçou o chamado à mobilização nas ruas e nas redes sociais. “Quem anda para trás é caranguejo. Está querendo mandar para frente? Lula presidente! Vamos lá, pessoal, é Lula! Bora, Lula! Bora virar, Paraná!”, afirmou.